

ATA DA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

1) ABERTURA – Aos vinte e quatro dias do mês de junho de 2025, às 09h00, na sede do Fundo Previdenciário dos Servidores Públicos de Praia Grande, sito na Rua Jaú nº 880 Sala 54, Praia Grande, SP, estiveram presentes os senhores Cristiano de Mola, Gilmar Augusto Garcia, Ricardo Pereira da Silva, Vania Maria de Carvalho Sanchez e Victor Lopes Schiavetti.

Dando início à reunião, o Presidente do Comitê de Investimentos agradeceu a presença de todos e deu início aos trabalhos.

2) ANÁLISE DO CENÁRIO MACROECONÔMICO – Foram apresentados aos membros do comitê o Relatório Analítico dos Investimentos e o Panorama Econômico de maio de 2025, publicados pela Consultoria em Investimentos Crédito e Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda. Após lidos, discutidos e aprovados, os relatórios foram anexados na presente Ata;

3) ANÁLISE DO RELATÓRIO ANALÍTICO DO MÊS DE MAIO DE 2025 – 3.1 - Enquadramento: Resolução CMN nº 4.963 de 25 de novembro de 2021 e Política de Investimentos 2025. As aplicações do FPGPREV encontram-se enquadradas nos limites e critérios estabelecidos na Política de Investimentos de 2025 e na Resolução CMN nº 4.963/2021, totalizando, no mês de maio, a carteira com saldo de R\$1.116.706.641,31, sendo os recursos distribuídos nos seguintes segmentos: Renda Fixa R\$966.177.294,08 – 86,52%, Renda Variável e estruturados R\$99.977.218,91 – 8,95% e Exterior R\$50.552.128,32 – 4,52%.

O Presidente do Comitê de Investimentos ressaltou que o saldo total do segmento de Renda Variável considera que o valor aplicado no fundo Geração Energia é de R\$0,01 quando, em verdade, conforme extrato da competência de maio/2025, é de -R\$241.070,30. Isso ocorre devido a plataforma da consultoria Crédito & Mercado seguir o modelo do sistema CADPREV, da Secretaria de Previdência, onde não aceita valores de cota negativos. Entretanto, os valores informados no sistema AUDESP estão fidedignos aos extratos recebidos por aceitar valores negativos. Portanto, ao saldo total da carteira de investimentos do FPGPREV, em 30 de maio de 2025, deverá ser subtraído o valor de R\$241.070,31.

A Carteira de Investimentos encerrou o mês de maio com um retorno positivo de R\$17.935.367,00 (1,63%) contra uma meta de 0,68% e, no acumulado do ano, com retorno de 5,12% contra uma meta de 4,88%. A Carteira superou em 0,24% a meta estabelecida na Política de Investimentos para 2025; 3.2 - Relatório da Carteira: Apresentado aos presentes a composição da atual carteira para análise da quantidade de cotistas em cada fundo de investimento com os percentuais sobre do PL do FPGPREV aplicados e os respectivos saldos; 3.3 - Resultado das aplicações financeiras após as movimentações de maio/2025: Apresentado, para análise, os retornos individuais de cada fundo de investimento que compõem a carteira do FPGPREV; 3.4 - Total do patrimônio líquido do FPGPREV por gestores e administradores;

4) AVALIAÇÃO DOS INVESTIMENTOS: Foram analisadas, pelos membros, as performances, objetivos, características, composição de carteira, rentabilidades, taxa de administração, riscos de investimentos, dos fundos, parte do portfólio de fundos de investimentos do FPGPREV.

INTERNACIONAL

Estados Unidos

Curva de Juros

Durante as últimas semanas, a curva de juros das treasuries do governo americano apresentou movimento de abertura principalmente nas pontas longas dado as preocupações com o cenário fiscal americano que se encontra fragilizado.

EUA Treasury – 10 anos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/government-bond-yield>

As imprecisões, pausas, postergações, adiamentos nas decisões do governo dos Estados Unidos em relação aos demais países sobre a questão comercial-tarifária prejudicaram e enfraqueceram a moeda americana em relação às outras moedas.

Mesmo com a redução temporária para o mundo Ex-China e a redução temporária recíproca das tarifas entre os Estados Unidos e a China, a discussão sobre a saúde orçamentaria da América do Norte pressionou ainda mais a moeda americana, além da probabilidade de desaceleração da atividade econômica, conforme registrado pelo DXY, índice que mede a força do dólar norte-americano em relação a uma cesta de moedas estrangeiras.

DEXY Dollar Index:

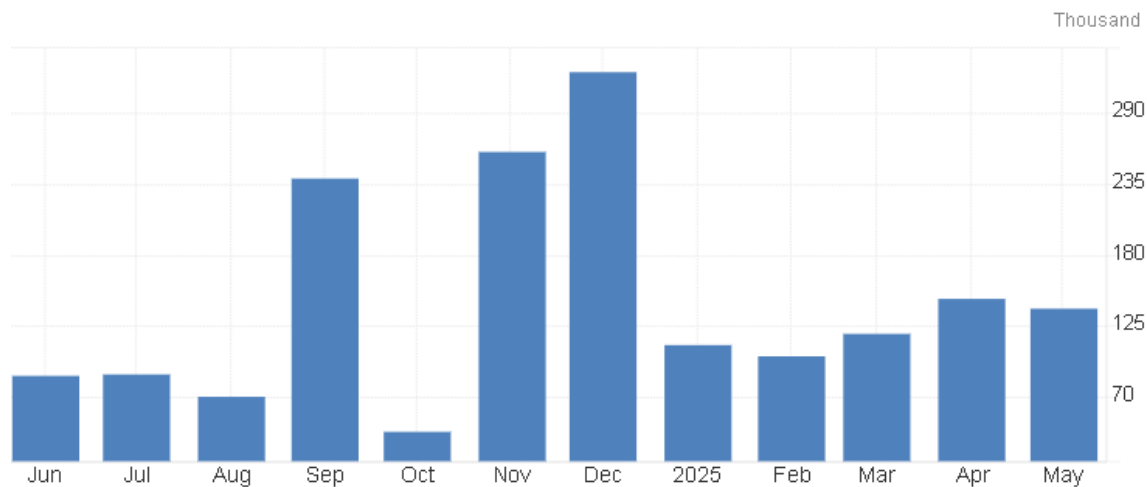


Fonte: <https://tradingeconomics.com/dxy:cur>

Mercado de trabalho

Em maio de 2025, os Estados Unidos criaram 139 mil empregos, uma leve desaceleração em relação a abril, mas acima das expectativas. As revisões de março e abril reduziram em 95 mil o total de empregos anteriormente reportado. Apesar da moderação, o mercado de trabalho segue sólido, embora novas políticas da administração Trump possam exercer pressão negativa nos próximos meses.

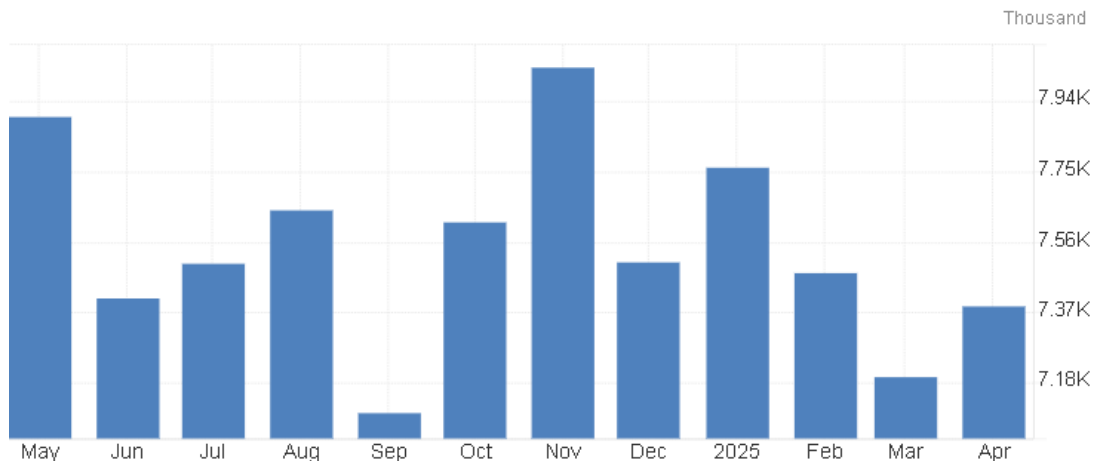
Criação novos empregos (Nonfarm Payroll) - EUA:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/non-farm-payrolls>

Quanto ao número de vagas emprego abertas, o relatório JOLTS reportou um aumento de 191 mil vagas em abril de 2025, totalizando 7,39 milhões, acima das expectativas do mercado. Os maiores aumentos ocorreram nos setores de serviços profissionais e empresariais.

Vagas abertas (Jolts) - EUA:

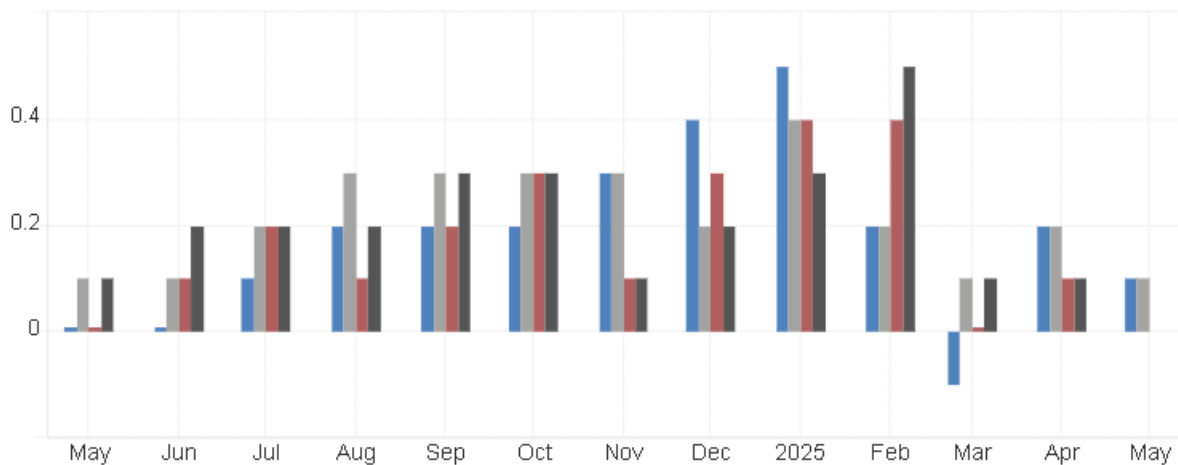


Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/job-offers>

Inflação

Nos Estados Unidos, a inflação ao consumidor (CPI) subiu 0,1% em maio, abaixo da expectativa do mercado, que previa uma alta de 0,2%. Na comparação anual, o índice sobe 2,4%, também levemente abaixo da projeção de 2,5%. Os principais responsáveis pela alta foram os preços de moradia e alimentação, ambos com avanço de 0,3% no mês. Por outro lado, a energia caiu 1%, com destaque para a redução no preço da gasolina. O núcleo do índice, que exclui alimentos e energia, também teve alta moderada de 0,1% em maio, acumulando 2,8% em um ano.

Variação mensal inflação - Estados Unidos:

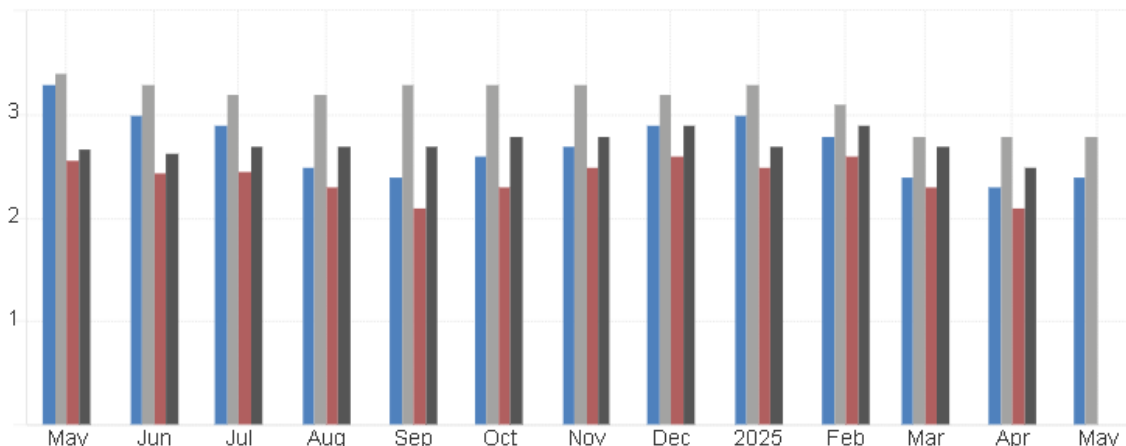


Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/inflation-rate-mom>

CPI

- mensal
- Núcleo CPI mensal

PCE ■ mensal
■ Núcleo PCE mensal
■ Variação anual inflação - Estados Unidos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/inflation-cpi>

CPI ■ anual
■ Núcleo CPI anual
PCE ■ anual
■ Núcleo PCE anual

Essa leve desaceleração em relação a abril, quando tanto o CPI cheio quanto o núcleo haviam subido 0,2%, reforça o cenário de alívio gradual das pressões inflacionárias.

Em abril de 2025, o índice de inflação preferido do Fed, o PCE, subiu 0,1% em relação ao mês anterior, em linha com as expectativas, após ficar estável em março. Os preços de bens e serviços aumentaram modestamente, e o núcleo do PCE — que exclui alimentos e energia — também avançou 0,1%. Na comparação anual, a inflação medida pelo PCE caiu pelo segundo mês seguido, atingindo 2,1%, o menor nível em sete meses, enquanto o núcleo recuou para 2,5%, menor patamar desde março de 2021. Os dados reforçam o cenário de desaceleração gradual da inflação, conforme acompanhado de perto pelo Federal Reserve.

Juros

Conforme apontado no último periódico, na reunião de maio do Fomc, o Fed optou pela manutenção da taxa de juros no intervalo de 4,25% a 4,50%, conforme esperado.

A decisão reflete a postura cautelosa do Fed diante de um cenário econômico incerto, marcado por pressões inflacionárias decorrentes das tarifas impostas pelo governo Trump e riscos crescentes de desaceleração econômica. Na coletiva da ocasião, o presidente do Fed, Jerome Powell, enfatizou que a política monetária atual está "em um bom lugar" e que o banco central aguardará dados adicionais antes de considerar ajustes nas taxas de juros.

No setor industrial, o PMI foi revisado para 52 pontos em maio, abaixo da prévia de 52,3, mas ainda acima dos meses anteriores. As preocupações com tarifas e políticas comerciais dominaram o cenário, levando empresas a anteciparem pedidos e elevarem seus estoques de insumos a níveis recordes.

PETRÓLEO

Com capacidade de influenciar toda a cadeia de suprimentos, o petróleo, que é um insumo base de produção, sofreu fortes impactos por conta dos recentes conflitos no Oriente Médio uma vez que os players enxergam potencial de impacto na cadeia produtiva e no escoamento de petróleo.

Ainda com a forte alta recente, o patamar atual ainda gira em torno dos 70 dólares por barril (Brent), patamar relativamente baixo em relação aos meses anteriores. O preço do petróleo havia cedido nos últimos meses dado ao aumento de probabilidade de desaceleração econômica.

Petróleo Brent



fonte: <https://tradingeconomics.com/commodity/brent-crude-oil>

RENDA VARIÁVEL

No mercado de renda variável dos Estados Unidos, apesar de uma performance boa no mês de maio dos três principais índices da bolsa de Nova York, os investidores ainda mostram cautela dado as incertezas da política tarifária de Donald Trump. No mês de maio, o Dow Jones subiu 3,94% aos 42.270 pontos, o S&P 500 avançou 6,15% aos 5.911 pontos e o Nasdaq saltou 9,56% aos 19.133 pontos.

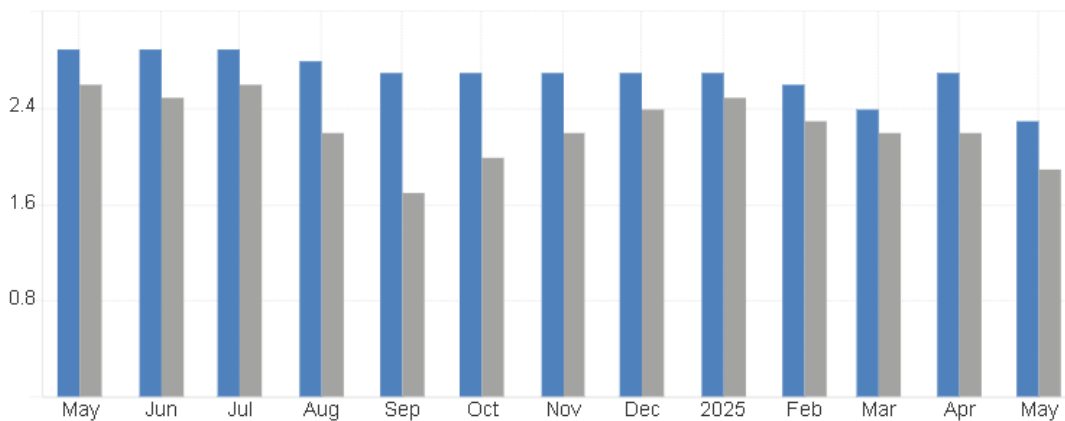
Zona do Euro

Inflação

A inflação ao consumidor (CPI) na zona do euro caiu para 1,9% em maio de 2025, abaixo dos 2,2% de abril e das expectativas do mercado, marcando a primeira vez desde 2024 que fica abaixo da meta de 2% do Banco Central Europeu (BCE).

Essa desaceleração, puxada principalmente pela queda nos preços dos serviços e pela continuidade da queda nos custos de energia, fortalece as apostas de mais cortes na taxa de juros.

CPI anual cheio e Núcleo anual do CPI – Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/inflation-cpi>

■ Núcleo CPI anual

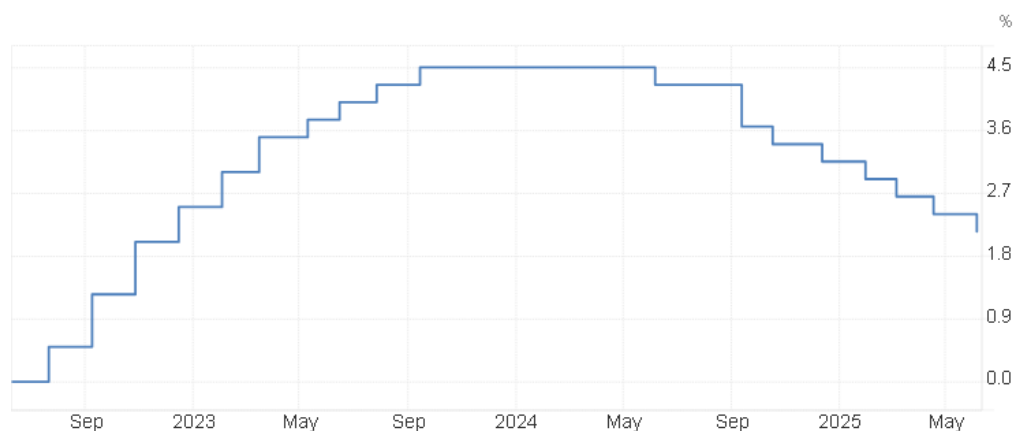
■ CPI anual

A inflação subjacente anual da zona do euro, que exclui energia, alimentos, álcool e tabaco, desacelerou para 2,3% em maio de 2025 — bem abaixo das expectativas de mercado de 2,5% e atingindo seu nível mais baixo desde outubro de 2021.

Juros

Conforme também já divulgado em nossos periódicos, o Banco Central Europeu (BCE) reduziu a taxa de juros para 2%, a oitava queda consecutiva, buscando estimular o crescimento econômico enfraquecido, especialmente na França, Alemanha e Itália, que enfrentam fortes desafios para fortalecimento da atividade econômica. A decisão ocorre em meio à queda da inflação para 1,9% e aos impactos negativos da guerra tarifária promovida pelos EUA.

Taxa de Juros – Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/interest-rate>

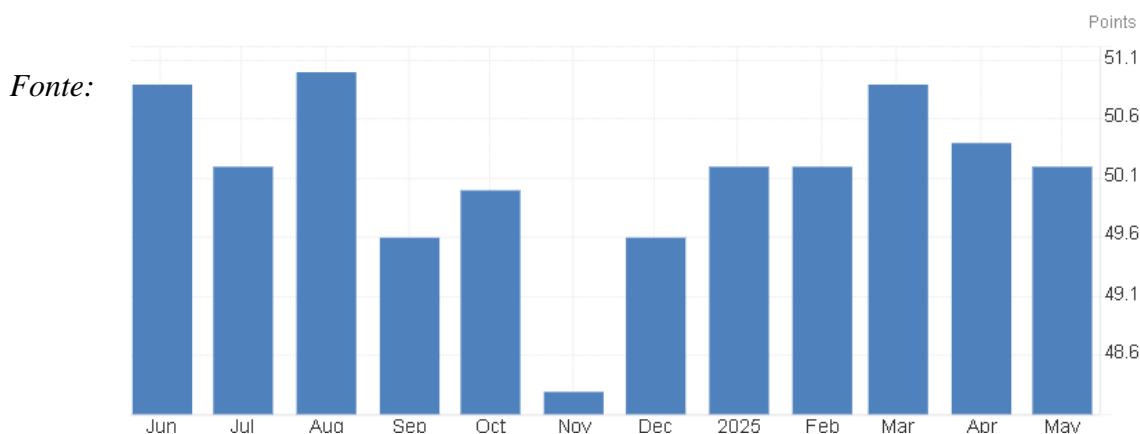
INDICADORES DE ATIVIDADE

PMI

O PMI composto da Zona do Euro apontou leve expansão em maio de 2025, , embora leitura mais fraca que abril. A indústria foi o principal motor do crescimento, compensando a primeira retração nos serviços desde novembro.

Itália e Espanha mostraram bom desempenho, a França deu sinais de estabilização e a Alemanha continuou em queda. A entrada de novos pedidos seguiu em baixa, com geração de empregos ainda limitada.

PMI composto – Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/composite-pmi>

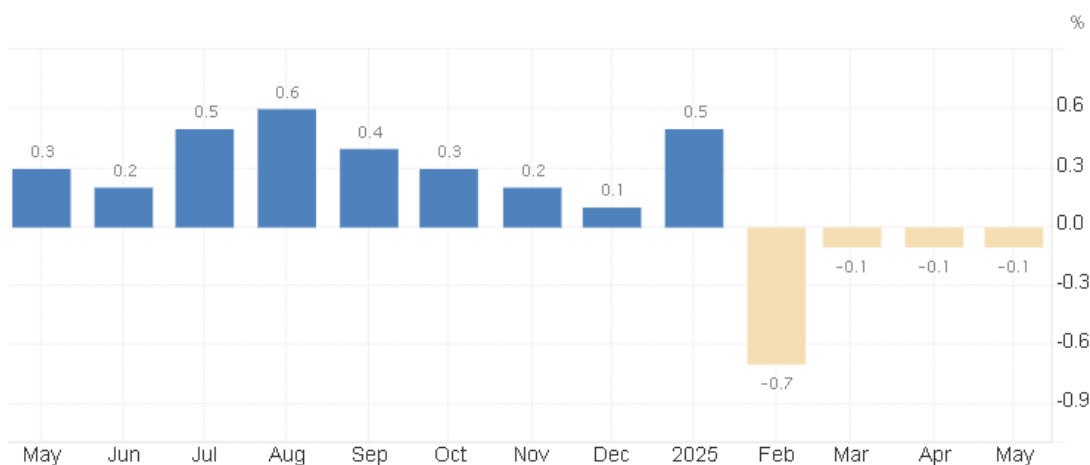
Ásia

A inflação ao consumidor (CPI) chinesa registrou queda de -0,1% em maio em relação ao mesmo mês do ano anterior e 0,2% na comparação com o mês anterior. A principal pressão de baixa veio do preço de energia, que representou quase metade da retração anual do índice.

Os alimentos caíram 0,4% em 12 meses, enquanto os preços dos serviços subiram 0,5%. O núcleo da inflação, que exclui alimentos e energia, subiu 0,6% no ano, mostrando sinais de recuperação moderada no consumo. Em 2025, ao CPI acumula queda média de -0,1%.

Já a inflação ao produtor (PPI), na comparação mensal, subiu 0,1%, e na comparação com o ano anterior, a alta é de 2,6%, refletindo um ambiente de baixa inflação na indústria chinesa.

CPI – China:



fonte: <https://tradingeconomics.com/china/inflation-cpi>

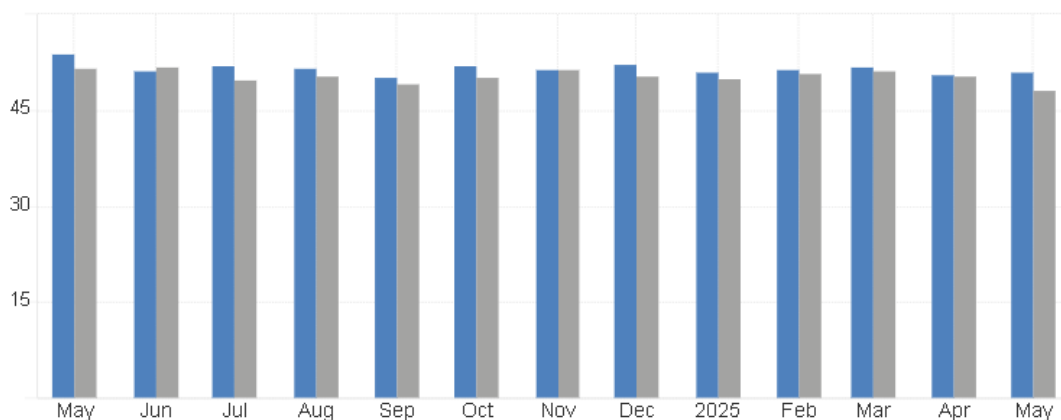
INDICADORES DE ATIVIDADE

PMI

As expectativas sobre a atividade do setor privado na China caíram em maio de 2025, conforme apontado pelo PMI composto, que recuou para 49,60 pontos, território contracionista não visto desde dezembro de 2022. A leve alta nos serviços não foi suficiente para compensar a queda mais acentuada na indústria.

Novos pedidos, especialmente do exterior, continuaram em baixa, e o emprego encolheu levemente, com cortes no setor manufatureiro.

PMI serviços e industrial – China:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/manufacturing-pmi>

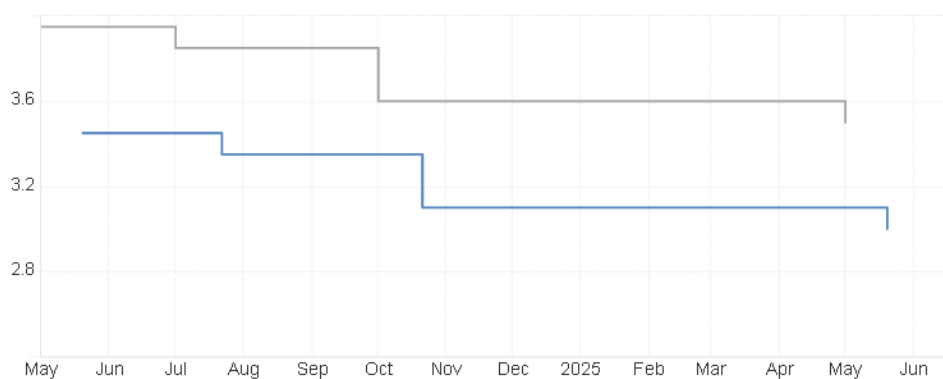
PMI ■ de serviços

PMI ■ industrial

Juros

Como parte de um esforço para estimular a economia em meio às tensões da guerra comercial com os EUA, a China reduziu suas taxas de juros. O corte, de 10 pontos-base na LPR de um e cinco anos visa incentivar o consumo e os empréstimos, ao mesmo tempo em que preserva a rentabilidade dos bancos, que também reduziram suas taxas de depósito.

Taxas de Juros – China:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/interest-rate>

Taxa ■ de juros 1 ano

■ Taxa de juros 5 anos

Brasil

Juros

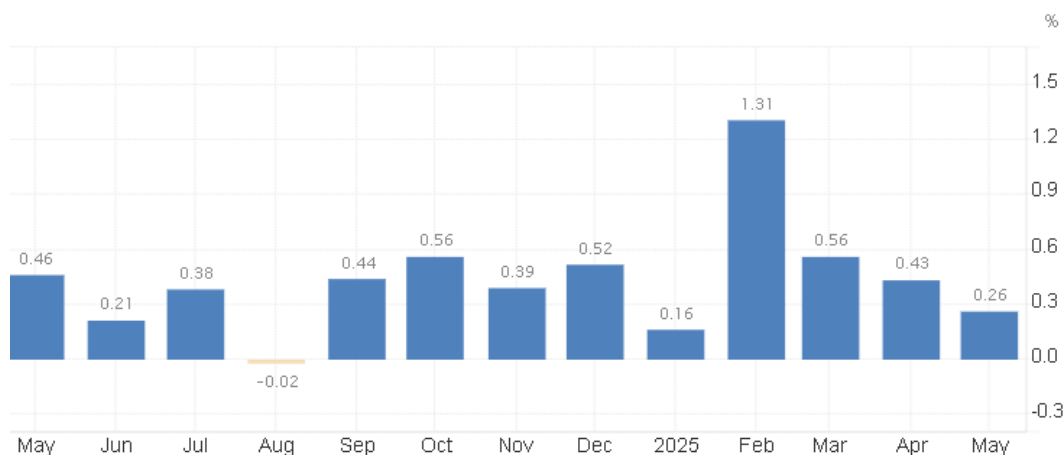
Em maio, contamos com decisão de juros no Brasil, com o Copom elevando a taxa Selic para 14,75% a.a. diante de um cenário global mais incerto, marcado por tensões na política comercial dos EUA e seus reflexos na inflação e nos ativos financeiros.

Internamente, apesar do dinamismo da atividade econômica, há sinais de moderação no crescimento e inflação acima da meta, com expectativas ainda desancoradas para 2025 e 2026. O Comitê destaca riscos elevados para ambos os lados do cenário inflacionário e reforça a necessidade de manter uma política monetária contracionista por mais tempo para garantir a convergência da inflação à meta.

Inflação

No Brasil, a inflação medida pelo IPCA subiu 0,26% em maio, uma desaceleração em relação aos 0,43% de abril. No acumulado do ano, o índice soma alta de 2,75%, enquanto em 12 meses a alta é de 5,32%, ainda superior ao teto da meta. O resultado ficou abaixo da expectativa do mercado, que previa alta de 0,37%.

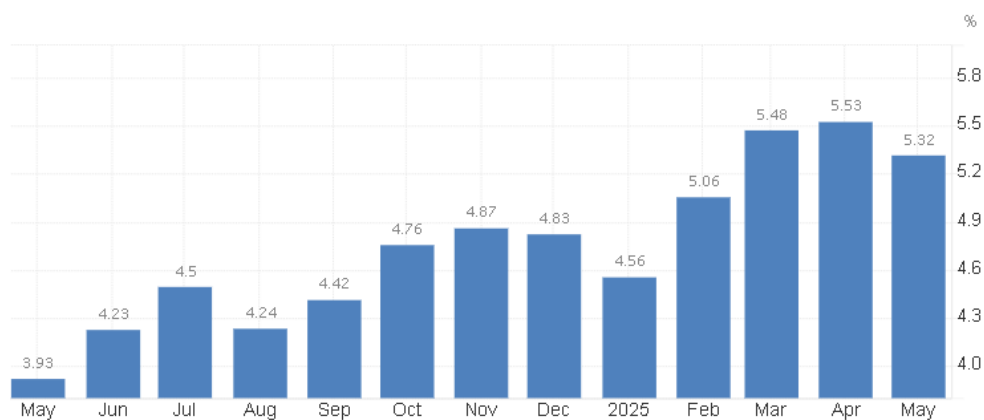
IPCA mensal – Brasil:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/inflation-rate-mom>

O principal fator de pressão inflacionária em maio foi o grupo Habitação, com destaque para a conta de luz, que subiu 3,62% devido à ativação da bandeira amarela. Em contrapartida, itens como passagens aéreas, gasolina, tomate e arroz tiveram quedas, contribuindo para aliviar o índice geral. A combinação desses fatores ajudou a conter a inflação do mês, apesar da pressão nos custos de energia.

IPCA anual – Brasil:



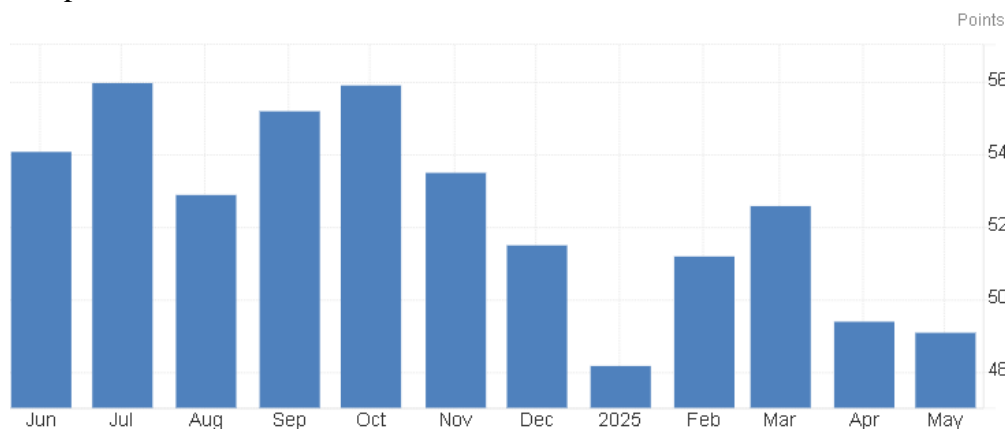
Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/inflation-cpi>

INDICADORES DE ATIVIDADE

PMI

O PMI composto do Brasil recuou para 49,1 em maio de 2025, indicando uma leve, porém contínua, contração na atividade econômica. Tanto a indústria quanto o setor de serviços registraram queda na produção, acompanhada por nova redução nos volumes de pedidos — reflexo de uma demanda mais fraca. A criação de empregos desacelerou, atingindo o menor nível em seis meses, com o desempenho mais fraco no setor de serviços ofuscando o avanço na indústria. No lado dos preços, a inflação de custos e os reajustes praticados nos serviços perderam força, atingindo os menores patamares em vários meses.

PMI composto – Brasil:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/composite-pmi>

Câmbio

O dólar encerrou maio em alta, refletindo tanto a valorização global da moeda norte-americana quanto tensões comerciais renovadas entre EUA e China.

A moeda fechou a R\$ 5,72, com avanço mensal de 0,78%. No cenário internacional, investidores monitoraram dados de inflação nos EUA e as incertezas geradas por possíveis novas tarifas anunciadas pelo governo Trump.

Bolsa

O Ibovespa fechou maio aos 137.026 pontos, sofrendo pressão nos últimos dias pelo aumento das tensões comerciais entre EUA e China, o que elevou a aversão ao risco. Apesar da correção no fim do mês, o índice acumulou alta de 1,45% em maio, mês em que chegou a superar os 140 mil pontos pela primeira vez na história.

O avanço foi impulsionado principalmente pela entrada de capital estrangeiro, com quase R\$ 12 bilhões investidos só em maio, enquanto o investidor local permaneceu pouco engajado.

IBOVESPA:



No entanto, o desempenho do índice segue altamente sensível às mudanças no cenário internacional, como demonstrado pela retirada e posterior retorno de recursos em resposta ao conflito comercial.

Renda Fixa

No mês de maio, a performance dos índices ANBIMA fecharam da seguinte forma: IMA Geral (1,25%), IMA-B 5 (0,62%), IMA-B (1,70%), IMA-B 5+ (2,45%).

No grupo dos prefixados, as performances ficaram sob a seguinte forma: IRF-M 1 (1,09%), IRF-M (1,00%) e IRF-M 1+ (0,95%).

Quanto aos índices de prazos constantes, IDKA-Pré 2a teve variação de 0,70% no mês enquanto o IDKA-IPCA 2a obteve oscilação de 0,53% no mês.

CONCLUSÃO E PERSPECTIVAS

Constantemente reforçamos por aqui que o ambiente de investimentos para o RPPS é desafiador e incerto. Mas a leitura do comitê é que realmente a cada mês que passa, mais desafios surgem no cenário externo e doméstico.

Recentemente, a discussão da guerra tarifária dos Estados Unidos em relação a China foi ofuscada pela guerra militar entre Israel e o Irã, ambos países de potência nuclear e que não param de escalar o conflito. Além da devastação humanitária, irreparável, impactos econômicos também são possíveis de serem identificados.

O Oriente Médio representa forte papel na produção e distribuição de petróleo ao redor do mundo e o bloqueio dos principais canais de produção e distribuição acarretariam impactos gerais para todo o globo. Todavia, o Irã ainda sendo um personagem não descartável no comércio global de petróleo, não é o principal player, e uma paralização de sua produção/ distribuição poderia ser suprida pela capacidade ociosa de outros países membros da OPEP, conforme apontam analistas.

Logo, enquanto não vemos fortes e constantes impactos nos preços do petróleo globalmente, não devemos ver grandes mudanças nos cenários já existentes da inflação de preços, de maneira global. Já a discussão tarifária, que temporariamente ofuscada, ainda permanece como possível responsável por um rearranjo da economia global, principalmente na rotação do fluxo financeiro para ativos fora dos Estados Unidos.

No Brasil, contaremos com talvez uma das reuniões mais importantes do ano do COPOM. Com o atual patamar da Selic em 14,75%, já notamos uma redução gradativa da velocidade de avanço dos preços, o que pode significar para o Bacen que a atual Selic já se encontra em patamar suficientemente elevado.

Reforçamos a relevância e atenção ao comunicado pós decisão do COPOM, uma vez que, em conjunto com a decisão tomada, o *guidance* para as reuniões seguintes podem significar mudanças nas classes de ativos do mercado.

Frente a volatilidade do cenário econômico no curto prazo, recomendamos cautela aos investidores nos processos decisórios de investimentos. A perspectiva de uma Selic elevada para os próximos meses deve trazer melhores condições para atingimento de meta atuarial por um período mais prolongado e oportunidades de alocação em ativos emitidos pelo Tesouro e por instituições privadas, em que para estes, reforçamos o profundo processo de diligência na escolha dos ativos e seus respectivos emissores.

Não obstante, recomendamos que os RPPS diversifiquem sua carteira de investimentos nas classes de ativos recomendadas em nossos periódicos, como ativos de exposição ao exterior e renda variável doméstica que apresenta também, janela de entrada.



Henrique Tolusso Cordeiro

Economista Chefe
Corecon/SP: 37.262

5) ANÁLISE DO FLUXO DE CAIXA E PROPOSIÇÕES DE APLICAÇÃO E RESGATE - As receitas de CONTRIBUIÇÕES MENSIS deverão ser aplicadas: no fundo ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI referente a TAXA DE ADMINISTRAÇÃO, os valores referentes ao aporte ou de parcelamentos, no Fundo específico SANTANDER IMA-B 5 PREMIUM FIC RF e o restante devendo ser aplicado no fundo BRADESCO PREMIUM FI RF DI e, caso haja contribuições inferiores a R\$200.000,00 (valor mínimo para movimentação do fundo BRADESCO PREMIUM FI RF DI), deverá ser utilizado o fundo CAIXA FI BRASIL IRF-M 1 TP RF.

Em relação aos OUTROS CRÉDITOS que o FPGPREV venha receber, deverão ser alocados no fundo BRADESCO PREMIUM FI RF DI e, caso haja outros créditos inferiores a R\$200.000,00 (valor mínimo para movimentação do fundo BRADESCO PREMIUM FI RF DI), deverá ser utilizado o fundo CAIXA FI BRASIL IRF-M 1 TP RF.

Quanto ao pagamento de DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS, deverá ser utilizado o fundo BRADESCO PREMIUM FI RF DI e, caso haja pagamentos individuais com valores inferiores a R\$200.000,00 (valor mínimo para movimentação do fundo BRADESCO PREMIUM FI RF DI), deverá ser utilizado o fundo CAIXA FI BRASIL IRFM1 TP RF.

Quanto ao pagamento das DESPESAS ADMINISTRATIVAS, deverá ser utilizado o fundo BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO ou, caso haja impossibilidade de movimentação pelo sistema do BANCO DO BRASIL, deverá ser utilizado o fundo CAIXA FI BRASIL IRFM1 TP RF.

Os valores que retornarem à CONTA CORRENTE DO BANCO BRADESCO, devido à ausência de recadastramento, deverão ser transferidos para a conta corrente do banco da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL e aplicados no fundo CAIXA FI BRASIL IRFM1 TP RF. Após o recadastramento, os pagamentos deverão ser realizados através da conta corrente da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL com resgate do fundo CAIXA FI BRASIL IRFM1 TP RF. Caso haja impossibilidade de movimentação pelo sistema da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, essa ocorrerá através do fundo SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI com posterior pagamento através da conta corrente do SANTANDER, devendo o valor ser repostado dos recursos do fundo CAIXA FI BRASIL IRFM1 TP RF após possibilidade de movimentação.

O Comitê de Investimentos sugere pela aplicação automática, nos fundos de investimento elencados abaixo, dos recursos que não possam ser tempestivamente aplicados devido aos horários:

- CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA;
- BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO;

Podendo ser mantido um valor mínimo de aplicação para manutenção de sua atividade.

O Comitê de Investimentos sugere, para deliberação do Conselho de Administração, a alteração da conta corrente atualmente utilizada para o recebimento de valores devolvidos em razão da ausência de recadastramento de aposentados e pensionistas, transferindo-a para a Cooperativa Sicredi, com o objetivo principal de assegurar maior transparência, controle e rastreabilidade das movimentações financeiras. A centralização desses valores em conta corrente específica permitirá a emissão de extratos dinâmicos e organizados, facilitando o acompanhamento interno, o controle contábil e a fiscalização por parte dos órgãos competentes, promovendo, assim, uma gestão mais eficiente e segura dos recursos temporariamente não utilizados. As movimentações previstas nessa conta serão exclusivamente relativas aos valores correspondentes a aposentados e pensionistas que não realizaram a prova de vida, estando com o recadastramento

obrigatório pendente quando realizamos as tentativas de pagamento de pensões e verificamos que não foi possível realizar o pagamento devido a problemas nas contas informadas. Os respectivos pagamentos somente serão efetivados após a regularização da situação cadastral dos beneficiários. Adicionalmente, havendo viabilidade técnica e aprovação da consultoria especializada, poderá ser aproveitada a possibilidade de aplicação automática desses recursos, por meio da Cooperativa Sicredi, visando garantir rentabilidade aos valores enquanto estiverem indisponíveis para pagamento. Por fim, destaca-se que a aplicação automática constitui medida complementar, e sua eventual implementação estará condicionada à análise e parecer favorável da consultoria especializada em investimentos, observando-se as normas legais e prudenciais aplicáveis. Caso a consultoria conclua pela inviabilidade da aplicação automática, os valores continuarão sendo mantidos na conta da Caixa Econômica Federal e será realizado novo levantamento das opções de aplicação automática.

Após análise da conjuntura atual e da composição da carteira, o Comitê de Investimentos informa que, neste momento, não identifica a necessidade de realizar novas movimentações. Dessa forma, os membros do Comitê sugerem a manutenção das alocações atuais. A decisão considera o cumprimento da política de investimentos vigente, os limites legais e o cenário econômico atual.

6) CONSIDERAÇÕES FINAIS

a) Os membros do Comitê de Investimentos participaram, desde a última reunião ordinária, dos seguintes eventos:

- Reunião presencial com representantes do Itaú em 03/06/2025;
- Reunião presencial com representantes do banco Mercantil em 10/06/2025;

b) O Presidente do Comitê de Investimentos informa aos membros a justificativa apresentada pela distribuidora Privatiza quanto à decisão de realizar o resgate total do fundo AZ Quest FIA, divergindo da solicitação formal de resgate parcial através do Ofício nº 099/2025/SEFIN-74. Conforme deliberado em ata do Conselho de Administração de maio de 2025, o resgate deveria ser total apenas se as cotas do fundo estivessem acima da margem de segurança de 2,00%; caso contrário, deveria ser realizado resgate parcial. Ressalta-se que, apesar da divergência de execução, o resgate total realizado não resultou em prejuízo financeiro, tendo sido, inclusive, vantajoso para o RPPS. Todavia, cabe esclarecer que o controle das aplicações realizado pelo FPGPREV baseia-se nas datas reais de aplicação. Durante o período em que as aplicações estavam vinculadas ao CNPJ do IPMPG, os registros refletiam corretamente as datas individuais de cada aporte. Entretanto, com a transformação institucional do IPMPG em FPGPREV, foi verificado que a administradora BEM DTVM passou a consolidar todas as cotas sob uma única data de aplicação, vinculada ao novo CNPJ do FPGPREV. Essa alteração na forma de registro não é refletida nos extratos mensais disponibilizados, motivo pelo qual a equipe técnica não teve conhecimento da consolidação das datas no momento da solicitação de resgate. Assim, as decisões foram tomadas com base nas informações disponíveis, que indicavam múltiplas aplicações com datas distintas, como ocorria sob o CNPJ anterior. Considerando que a distribuidora não comunicou ao FPGPREV a inconsistência nas datas de aplicação e, ainda assim, executou o resgate total, será formalizada, inicialmente, consulta à consultoria de investimentos, a fim de avaliar tecnicamente as implicações da situação. Posteriormente, os apontamentos serão

encaminhados à Procuradoria Consultiva do Município para análise jurídica e orientação quanto às providências cabíveis, mediante processo administrativo;

c) Os membros do Comitê de Investimentos estão monitorando o limite estabelecido no art. 19 da Resolução CMN nº 4.963/2021, no que se refere à posição no fundo CAIXA CONSUMO FIA. Considerando que o fundo apresenta desvalorização persistente de suas cotas há período significativo, a possibilidade de desenquadramento passivo reforça os estudos já em andamento sobre o eventual resgate com realização de prejuízo, conforme fundamentado na Nota Técnica nº 296, publicada em 29 de dezembro de 2023.

d) E, não havendo mais nenhuma manifestação, deu-se por encerrada a reunião às 12h00 e eu, Victor Lopes Schiavetti, secretariei os trabalhos e subscrevo, seguido dos demais presentes.

CRISTIANO DE MOLA
MEMBRO TITULAR

GILMAR AUGUSTO GARCIA
MEMBRO TITULAR

RICARDO DA SILVA PEREIRA
MEMBRO TITULAR

VANIA MARIA DE CARVALHO SANCHEZ
MEMBRO TITULAR

VICTOR LOPES SCHIAVETTI
PRESIDENTE